

## Pout-pourri Com Jair Rodrigues

Elis Regina

O MORRO NAO TEM VEZ  
O moro nao tem vez  
E o que ele fez j6 foi demais  
Mas olhem bem voces, quando derem vez ao morro  
Toda a cidade vai cantar  
Escravo no mundo em que sou  
Escravo no reino em que estou  
Mas acorrentado ninguim pode amar  
Mas acorrentado ninguim pode amar  
FEIO NAO E BONITO  
Feio, nao e bonito  
O morro existe mas pede pra se acabar  
Canta, mas canta triste  
Porque tristeza e sy o que tem pra cantar  
Chora, mas chora rindo  
Porque e valente e nunca se deixa quebrar  
Ama, o morro ama  
Amor bonito, amor aflito  
Que pede outra histyria  
SAMBA DO CARIOCA  
Vamos, carioca, sai do teu sono devagar  
O dia j6 vem vindo ah  
E o sol j6 vai raiar  
Sao Jorge, teu padrinho, te de cana pra tomar  
Xango, teu pai, te de muitas mulheres para amar  
ESSE MUNDO E MEU  
Sarav6, Ogum, mandinga da gente continua  
Cade o despacho pra acab6  
Santo guerreiro na floresta  
Se vocx nao vem eu mesmo vou brig6  
Se voce nao vem eu mesmo vou brig6  
A FELICIDADE  
A felicidade e como a pluma  
Que o vento vai levando pelo ar  
Voa tao leve, mas tem a vida breve  
Precisa que haja vento sem parar  
SAMBA DE NEGRO  
Subi l6 no morro sy pra ver  
O que o nego tem  
Pra cantar assim gostoso  
E fazer samba como ninguim  
VOU ANDAR POR AH  
Vou andar por ah, perguntar por ah  
Pra ver se eu encontro  
A paz que perdi  
O SOL NASCERE  
A sorrir eu pretendo levar a vida  
Pois chorando eu vi a mocidade perdida  
DIZ QUE FUI POR AH  
Se alguim perguntar por mim  
Diz que fui por ah  
Levando o violao debaixo do braco  
Em qualquer esquina eu paro  
Em qualquer botequim eu entro  
E se houver motivo, e mais um samba que eu faco  
Se quiserem saber se eu volto, diga que sim  
Mas sy depois que a saudade se afastar de mim

Mas sy depois que a saudade se afastar de mim  
ACENDER AS VELAS  
Acender as velas, jб њ profissao  
Quando nao tem samba, tem desilusao  
Acender as velas, jб њ profissao  
Quando nao sou eu, њ Nara Lero  
A VOZ DO MORRO  
Eu sou o samba  
A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor  
Quero mostrar ao mundo que tenho valor  
Eu sou o rei do terreiro  
Eu sou o samba  
Sou natural daqui do Rio de Janeiro  
Sou eu quem leva alegria  
Para milhoes de coracoes brasileiros  
O MORRO NAO TEM VEZ  
O morro nao tem vez  
E o que ele fez jб foi demais  
Mas olhem bem voces  
Quando derem vez ao morro  
Toda a cidade vai cantar  
Vai cantar, vai cantar  
Vai cantar, vai cantar